

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 06 (SEIS) DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.**

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, no horário das dezenove horas, no Salão de Reuniões do Sindicato dos Produtores Rurais, sito a Avenida Oscar Ornelas, nº 143, Bairro Centro, Cabo Verde/MG, pelo período compreendido entre 05 de dezembro de 2022 a 05 de junho de 2023, conforme cronograma de execução da obra constante no processo licitatório Pregão 02/2022, já devidamente homologado, sob a Presidência do Vereador Luiz Carlos Ribeiro, e Secretariada pelo Vereador Primeiro Secretário, Vanderlei Aparecido Braga, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as) Vereadores(as): Daniel Galdino Barbosa Filho, João Paulo de Moraes, Juscelino Tereza, Luiz Carlos Ribeiro, Maísa Renata Batista Gianini, Pedro Sérgio Aparecido, Vanderlei Aparecido Braga e Vitor Espedito Megda. Em seguida, o Sr. Presidente solicita a Vereadora Maísa Renata Batista Gianini que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, o Sr. Presidente cumprimenta todos os presentes, e passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro Secretário, Sr. Vanderlei Aparecido Braga, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Em seguida, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE**. Concede a palavra ao Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação Popular, Sr. Adriano Lange Dias que falará sobre os critérios para inserção das crianças e adolescentes na Casa da Criança Feliz. De uso da palavra o Sr. Adriano Lange Dias fala sobre Auxílio Brasil e Cadastro Único no seu Município / Ministério da Cidadania - Secretaria Nacional de Renda e Cidadania e Secretaria Nacional do Cadastro Único. O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa ou renda familiar total de até 3 salários mínimos. O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Auxílio Brasil, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município. O município já vem realizando as atividades de cadastramento e possui (dezembro de 2022): 2.251 famílias inseridas no Cadastro Único; 1.703 famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos; 1.415 famílias com renda até ½ salário mínimo; e 1.137 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado. A Taxa de Atualização Cadastral (TAC) do município é de 80,35%, enquanto que a média nacional encontra-se em 81,22%. A TAC é calculada dividindo o número de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo com cadastro atualizado pelo total de famílias cadastradas com renda mensal per capita de até ½ salário mínimo, multiplicado por cem. Isso significa que o cadastro no município está

bem focalizado e atualizado, ou seja, a maioria das famílias cadastradas pertence ao público alvo do Cadastro Único. O município pode obter mais informações sobre a gestão do Cadastro Único no site <http://mds.gov.br/assuntos/cadastro-unico>. Quem tem direito? Famílias em situação de extrema pobreza; famílias em situação de pobreza; e famílias em regra de emancipação. As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal per capita de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal per capita entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais).

**Centro de Convivência. O que é?** Os Centros de Convivência são espaços que promovem atividades em grupo com crianças, adolescentes, adultos e idosos. São administrados pelo poder público municipal e estão vinculados aos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Entidades sociais também podem administrar estes espaços. A quem se destina? As famílias atendidas pela política de Assistência Social, sendo que o serviço é ofertado por meio de grupos organizados por faixa etária: crianças 00 - 06 anos; crianças e adolescentes 06 a 15 anos; adolescentes e jovens de 15 a 17 anos; adultos de 18 a 59 anos; e pessoas idosas acima de 60 anos.

**Serviços ofertados: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) O que é? O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é um conjunto de serviços realizados em grupos, de acordo com o seu ciclo de vida, e que busca complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Além disso, o SCFV fortalece as relações familiares e comunitárias e promove a integração e a troca de experiências entre os participantes, valorizando o sentido de vida coletiva. É realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

A quem se destina? Atendimentos em grupo com crianças, adolescentes, adultos e idosos. A vulnerabilidade é a qualidade de vulnerável (que é susceptível de ser exposto a danos físicos ou morais devido à sua fragilidade). O conceito pode ser aplicado a uma pessoa ou a um grupo social conforme a sua capacidade de prevenir, de resistir e de contornar potenciais impactos. As pessoas vulneráveis são aquelas que, por diversas razões, não têm essa capacidade desenvolvida e que, por conseguinte, se encontram em situação de risco. Considera-se que as crianças, as mulheres e os idosos são sujeitos em situação de vulnerabilidade. Esta concepção é atribuída pelas carências ou diferenças físicas perante os homens, os quais estão naturalmente preparados para enfrentar certas ameaças. Um exemplo típico para explicar o conceito que a sociedade tem relativamente à vulnerabilidade é o de um barco que esteja prestes a afundar e que os primeiros a ser resgatados são os grupos mencionados acima (crianças, mulheres e pessoas idosas). Crê-se que os homens têm maiores possibilidades de resistir e de ajudar os outros (mais frágeis). A vulnerabilidade também se prende com as condições sociais e culturais. Neste sentido, uma pessoa que vive na rua é vulnerável a diversos riscos (doenças, ataques, roubos, etc.). Por outro lado, um indivíduo analfabeto também se encontra numa situação de vulnerabilidade, já que dificilmente pode ter acesso ao mercado do trabalho e, por conseguinte, satisfazer as suas necessidades. É também um exemplo de situação de vulnerabilidade quando uma pessoa não entende sobre um

determinado assunto ou mesmo quando ela é analfabeta, sendo mais fácil de sofrer algum tipo de golpe, incluindo no meio digital (não são raros os casos de golpes na internet sofridos por pessoas mais velhas). Outra aplicação de vulnerabilidade, por último, está relacionada com os desastres naturais. Diz-se que uma zona é vulnerável se estiver exposta a um fenómeno com potencialidade destruidora (por exemplo, um povo que viva junto de um vulcão em atividade). Quando ocorrem desastres naturais, por exemplo, e pessoas que residem num determinado local sofrem os impactos desse acontecimento, então diz-se que elas se encontram em situação de vulnerabilidade. Existem muitos casos desse tipo, onde pessoas mais pobres residem próximos de barrancos e as casas encontram-se numa zona considerada de grande risco (com risco de deslizamento de terra). Nesse caso, cabe ao governo realizar ações para que essas pessoas possam sair desses locais (áreas de risco) e serem acomodados em locais seguros. Há também ações por parte de instituições sem fins lucrativos com o mesmo propósito. Há ainda a situação de vulnerabilidade psicológica, onde se classificam pessoas com uma autoconfiança baixa, autoestima baixa, elas são também inseguras, buscando sempre serem aceitas pelos demais. As pessoas com vulnerabilidade psicológica também são pessoa que constantemente apresentam sintomas como preocupação excessiva e ansiedade, mesmo que não exista um motivo concreto para isso. Ainda, essas pessoas podem ter sintomas físicos como fadiga e sensação de estarem com baixa energia e disposição. As pessoas enquadradas assim podem acabar não tendo forças para suportarem críticas ou mesmo correções, ficando num estado sensível, por isso que deve se ter todo um cuidado ao abordar sobre assuntos mais sensíveis com elas. Trocado por miúdos uma pessoa vulnerável é aquela que está desprotegida, que não tem apoio, que pode não ter as necessidades mínimas cobertas. Por exemplo, uma pessoa que ficou sem casa, que não pode ir à escola ou ao hospital, é uma pessoa vulnerável. “Vulnerabilidade não é o mesmo que pobreza. Não significa estar carente ou necessitado, mas sim indefeso, inseguro e exposto a múltiplos riscos, choques e stress.” Robert Chambers, Professor e Investigador no Institute of Development Studies. Vamos lá Critério: crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias do bolsa família: crianças ou adolescentes com deficiência e que recebam BPC (loas) ; crianças ou adolescentes em isolamento social; crianças ou adolescentes que sofreram violência ou negligência; crianças ou adolescentes que vieram de abrigo e crianças ou adolescentes que sofreram violência sexual. Esses critérios segue a cartilha do SCFV Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 2022 do Ministério da Cidadania, essa cartilha foi elaborada usando diversas outras legislações e tipificações do SUAS- Sistema Único de Assistência Social. As regras existem exatamente pelo fato de ser um projeto social onde utilizamos recursos do com financiamento com o Governo Federal. Embora os questionamentos com relação a mãe trabalhar, e a gente entende, mas o projeto social e exatamente para a criança ou adolescente que esteja passando por alguma vulnerabilidade, independente de a mãe estar trabalhando ou não, tendo em vista ser um projeto voltado a criança e ao adolescente. Enviarei o link do documento de onde pode ser consultado os critérios utilizados pelas técnicas de referência do SUAS. Qualquer dúvida estarei à disposição para futuros esclarecimentos. O Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja se

manifestar sobre o assunto tratado. O Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho indaga sobre a possibilidade de um maior número de vagas para este atendimento para as crianças de nosso Município, uma vez que as crianças que não se enquadram nas exigências de renda per capita ficam de fora deste atendimento e os pais encontram muita dificuldade em deixar seus filhos em casa para irem trabalhar, pois não se encontra pessoas dispostas a trabalhar como cuidadoras das crianças e muitas vezes os pais não tem condições de pagar o preço cobrado por estes cuidados. O Sr. Secretário responde que no Projeto Social não há esta possibilidade, pois já existem regras específicas para este atendimento. Pode ser que futuramente a administração encontre uma alternativa para estender mais este atendimento as crianças e adolescentes de nosso Município, mas tudo isso dependerá de recursos próprios disponíveis no Orçamento, salienta que seriam necessários a criação de umas 3 ou 4 Casas da Criança Feliz para satisfazer a demanda deste atendimento. Comenta que já está se iniciando o atendimento integral em algumas escolas Municipais e escolas estaduais e isso beneficiará muito as famílias, pois as crianças ficarão em tempo integral nas escolas, facilitando a vida dos pais que trabalham e não tem com quem deixar seus filhos. Esclarece ainda, que estas regras para prestação deste serviço social existem há muito tempo e não foram estabelecidas devido ao Projeto de Lei que foi votado e aprovado nesta Casa Legislativa não, o Projeto aqui aprovado tratou somente da alteração de um artigo conforme segue: Projeto de Lei nº 2.243/2023 que, **ALTERA A REDAÇÃO DO § 1º DO ART. 3º DA LEI MUNICIPAL Nº 2.460, DE 26/09/2014, QUE “ANEXA O PROGRAMA SOCIAL DENOMINADO CASA DA CRIANÇA FELIZ NA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E FUNCIONAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CABO VERDE E TOMA OUTRAS PROVIDÊNCIAS**, se tratando de adequação quanto a exigência de formação específica para gerir a Casa da Criança Feliz, mantendo-se a exigência de formação superior, bem como de provimento efetivo, contudo, deixando em aberto a área de formação visto que, levando-se em consideração tratar-se de quadro permanente de funcionários, existe grande quantidade de funcionários capacitados à vaga, que são capazes de desempenhar a função de gestor perfeitamente. A Vereadora Vanda Célia da Silva parabeniza o trabalho social realizado na Casa da Criança Feliz no atendimento as crianças e adolescente e trabalho realizado no CRAS junto aos idosos, pois trata-se de um serviço muito necessário, pois as pessoas nesta faixa etária muitas vezes se sentem sozinhas, tristes e deprimidas, necessitando de uma atenção especial. Indaga ao Secretário a possibilidade deste atendimento aos idosos ser estendido aos Distritos e Bairros rurais de nosso Município ao menos uma vez por semana. O Sr. Secretário responde que o assunto será estudado que há sim esta possibilidade de ampliação, oferecendo oficinas de trabalhos com os idosos, se faz necessário um levantamento da demanda de cada local para prestação deste serviço social. Ressalta que o número de idosos vem crescendo muito em todo Município e a cada semana se nota o aumento deste atendimento oferecido pelo CRAS. Deixa um convite a todos os presentes para participarem no dia 25 de fevereiro de 2023, no espaço Arena, da 1ª Ressaca de Carnaval dos Idosos, onde acontecerá bingo, dança e grupo musical “Os Dragões”, um evento para festejar e alegrar a vida de nosso idosos. Em seguida o Sr. Presidente consulta o Vereador Segundo- Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa que estão

inscritos para utilização da palavra livre os(as) seguintes Vereadores(as): Maísa Renata Batista Gianini, Vanderlei Aparecido Braga. De uso da palavra a Vereadora Maísa comenta sobre a grande quantidade de chuvas ocorridas desde o final do ano de 2022 até agora e como nosso Município possui uma grande extensão de estradas rurais os problemas com a manutenção das mesmas só aumenta a cada dia, reconhecemos e nos solidarizamos com as pessoas que residem na zona rural, pois não é fácil conviver com esta situação, onde encontram muitas dificuldades para se locomoverem. Ressalta que todos os Vereadores tem sido muito cobrados por providências mais rápidas. Lembra o problema ocorrido com as cascalheiras para a disponibilização de cascalhos ao nosso Município, problema este resolvido, mas infelizmente o cascalho conseguido não possuiu uma boa qualidade, tornando-se um material pastoso muito rápido, dificultando ainda mais o processo de manutenção destas estradas. Mas a administração tem trabalhado intensamente com o objetivo de melhoria para estas estradas, informa que o Prefeito Municipal conseguiu um recurso de dois milhões de reais em Brasília para a aquisição de uma britadeira, mas trata-se de um processo burocrático que depende de um certo tempo para esta liberação. Assim, pede que a população tenha só mais um pouquinho de paciência e que os pontos críticos destas estradas estão sendo priorizados pela administração. Comenta sobre as dificuldades encontradas pelos moradores do Bairro Anízes com o retorno das aulas os veículos escolares não estão tendo como chegar ao local, assim, informa que a manutenção deste trecho será priorizado pela administração e em breve será restaurado. Informa sobre os cursos para costureiras realizados através do “Projeto Prepara”, diz que as máquinas estão funcionando, mas estão faltando algumas peças que padronizam os pontos e este material está em processo licitatório, onde se está encontrando dificuldades para aquisição das mesmas, mas, assim que todo processo estiver finalizado o curso será destinados aos Distritos de Serra dos Lemes e São Bartolomeu de Minas conforme compromisso firmado pelo Sr. Prefeito. Comenta que estes cursos são de suma importância para que as pessoas se capacitem e se preparem profissionalmente para as vagas oferecidas pelo mercado de trabalho. Diz ter sido bastante questionada a respeito da reforma da praça central, onde lhe dizem que há outras prioridades no Município que precisariam ser realizadas. Assim, informa que recursos para este tipo de obras já são vinculados, são destinados especificamente para a obra proposta, não podendo ser redirecionadas para outro setor da administração, trata-se de um recurso específico para realização daquela obra proposta, são programas governamentais, aos quais o Município se inscreve e é contemplado através de toda documentação apresentada para o projeto proposto. Comenta sobre algumas alterações na educação que acontecerão após o carnaval. Ressalta a disponibilização de educação em período integral para escolas municipais nos Distritos e Bairro Rural Coelho, salientando que isso será um passo muito importante para administração e em breve este atendimento se estenderá as escolas da cidade também. Comenta que nas escolas estaduais Major Leonel e Professor Pedro Saturnino de Magalhães já atenderão algumas séries com educação integral também. A Vereadora Maísa informa que 80% (oitenta por cento) das mães dos alunos já aderiram e se inscreveram seus filhos para o ensino integral e isso muito nos alegra, pois trata-se de um Projeto muito importante para nossa população. Ressalta

que as escolas estão precisando de cidadãos com habilidade e formação em Oficinas e quem tiver interesse e formação necessária, que procure o setor de Licitação da Prefeitura. O Vereador Vanderlei Aparecido Braga solicita um aparte e se diz feliz pela informação dada pela Vereadora Maísa sobre o curso de costura no Distrito de Serra dos Lemes, um compromisso assumido pelo Prefeito, que muito beneficiará as pessoas que precisam se profissionalizar para o mercado de trabalho e sobre o funcionamento de escola Municipal em tempo integral, como não há demanda de crianças para o atendimento em creche, este funcionamento será muito útil para os pais que trabalham e não tem com quem deixar seus filhos. Comenta ainda, sobre o Ofício da COPASA em resposta ao que foi requerido pela Câmara através do Ofício 0111/2022 e faz a leitura do último parágrafo, onde fala do não interesse da empresa vencedora do processo licitatório, assim, conclui dizendo esperar que o mais rápido possível novo processo licitatório seja aberto para contratação e realização dos serviços necessários no Distrito de Serra dos Lemes, pois os moradores do local e principalmente os moradores do loteamento São Francisco sofrem com o mal cheiro e desconforto dos resíduos de esgoto correndo a céu aberto, pois em muitas residências as fossas sépticas já estão cheias, sem ter mecanismos especializados para fazer o descarte destes resíduos e que esta Casa Legislativa seja informada sobre a continuação dos trabalhos a serem realizados pela COPASA. A Vereadora Vanda Célia da Silva solicita um aparte e diz que o problema de resíduos de esgotos descartados no ribeirão e cachoeira do Distrito de São Bartolomeu de Minas ainda continua, que providências sejam tomadas o mais rápido possível, pois o meio ambiente e a população sofrem com a não conclusão da obra proposta no Convênio assinado entre o Município de Cabo Verde e empresa COPASA. O Vereador João Paulo de Moraes comenta sobre o problema com resíduos de esgotos correndo a céu aberto na Chácara São Francisco também, próximo ao Bairro Chapadão, lembra que há tempos a população sofre com os transtornos provocados por este esgoto correndo a céu aberto. O Sr. Presidente comenta sobre a continuação do Câmara em Ação, e diz que nos próximos dias agendará visita a estes locais onde há incidência de resíduos de esgotos correndo a céu aberto nos Distritos e Cidade. Comenta com o Vereador Paulinho que a Chácara São Francisco fica localizada em zona rural e se faz necessário que o local seja transformado em perímetro urbano para que melhorias sejam realizadas no local pela administração. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. O Sr. Presidente consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura das mesmas, averiguando seu conteúdo. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Como não há Projeto para ser encaminhado, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores Vereadores(as). O Sr. Presidente indaga se algum Vereador deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador Vitor Espedito Megda requer providências urgentes de acordo com o Art. 2º, Parágrafo único, da Lei Complementar 172/2022, onde especifica a responsabilidade da Secretaria Municipal de Transporte e Estradas Vicinais em realizar o levantamento e mapear todas estradas

vicinais e secundárias não pavimentadas que precisem de manutenção periódica. Se coloca a disposição da administração para ajudar neste mapeamento quando necessário. Requer que seja realizada roçagem no campo de futebol do Bairro Coelhos, pois, com o início das aulas as crianças praticam esportes neste local. Lembrando ser este campo um dos únicos locais de lazer do Bairro citado. De uso da palavra a Vereadora Maísa Renata Batista Gianini solicita um aparte e justifica que os funcionários contratados para realizar roçagem em todo município iniciaram os trabalhos no dia de hoje, lembrando que passamos por um período bastante chuvoso e que as crianças estavam de férias e as aulas foram retomadas hoje também. O Vereador Vanderlei diz que período chuvosos não é desculpa para não se promover os serviços de roçagem e se faz necessário uma organização do setor competente para que ao menos duas vezes ao mês seja feita a manutenção e roçagem desta grama, pois assim não haveria reclamações por parte da população e os Vereadores não seriam tão cobrados por esta falta de assistência nos Bairros e Distritos que possuem campos de futebol. Agradece o serviço de roçagem realizados no campo de futebol do Distrito de Serra dos Lemes na semana passada e pede que este serviço possa ser realizado com mais frequência, evitando o aumento de ervas daninhas e outras pragas que prejudicam a grama do campo. Ressalta fazer parte da administração municipal e diz não se sentir bem em aqui fazer críticas, mas são reivindicações da população que precisam ser atendidas, fala em nome de todas crianças do Distrito, pede desculpas se desagrada pessoas que fazem parte da administração. De uso da palavra o Vereador Daniel Galdino Barbosa Filho, requer, a pedido da Presidente da Associação Esportiva de Cabo Verde (AECV), que se verifique a possibilidade de aumentar o número de parcelas do IPTU da referida, para 12 (doze), pois trata-se de um valor anual muito alto. Requer ainda, em caso da não possibilidade do aumento do número de parcelas, que seja verificada outra alternativa para colaborar com a resolução do problema da Associação. Requer a pedido das mães do Bairro Praia Formosa, que seja disponibilizado transporte para as crianças que frequentam a Casa da Criança Feliz e Creche, pois a distância é grande, e as crianças sofrem para se locomoverem a pé em dias de sol quente ou chuvas. Requer que sejam realizadas manutenção das estradas rurais principais o mais rápido possível, pois com o início das aulas estas estradas são muito utilizadas pelo transporte escolar e precisam estar em boas condições de conservação. Requer ainda, que se dê uma atenção a estrada vicinal que dá acesso a propriedade do Sr. “Flávio da Van”, Bairro Coelhos, pois o local encontra-se intransitável. Comenta sobre a ajuda financeira concedida aos universitários para o pagamento do transporte por eles utilizados para estudarem em outros Municípios. Fala da necessidade da administração realizar o pagamento mensal deste benefício e não somente de dois em dois meses, pois os alunos encontram dificuldades em pagar os donos das vans mensalmente. Assim, pede que algo seja feito quanto a esta situação. De uso da palavra o Vereador João Paulo de Moraes requer que seja realizada a reconstrução do meio fio na Rua Prefeito José Romão de Souza, esquina que dá acesso a Chácara São Francisco, residência da Sra. Luiza, no Bairro Chapadão, pois há muito tempo o material está depositado no local para esta manutenção, mas o serviço não foi realizado. Ressalta que nos dias de festas ocorridas no centro de eventos, vários

veículos se acidentaram neste local, deixando a moradora muito preocupada com a situação. Requer providências quanto a iluminação pública do Bairro Chapadão, pois há várias lâmpadas apagadas e muitas outras cobertas pelas copas das árvores, o que deixa o Bairro muito escuro. Os moradores do local pedem providências urgentes, tanto para a poda das copas das árvores, quanto para a substituição das lâmpadas queimadas. De uso da palavra o Vereador Pedro Sérgio Aparecido requer que sejam tomadas medidas legais pela administração, quanto a finalização da obra de construção de muro de arrimo nas proximidades da quadra esportiva do Distrito de São Bartolomeu de Minas, iniciada em 24 de fevereiro de 2022, e que não foi finalizada até hoje. Ressalta que esta obra está causando transtornos na estrutura da quadra e necessita de providências urgentes. Requer que seja realizada a retirada as pedras que foram depositadas no passeio construído na Rua Major Pedro de Melo, a qual dá acesso ao DME, pois com o retorno das aulas, as crianças não estão tendo como se locomover neste passeio construído e continuam dividindo espaço com veículo na referida rua. Requer que seja realizado cascalhamento na Rua João Navarro, no Distrito de São Bartolomeu de Minas, próximo ao campo de futebol, pois o local está em estado precário de conservação. Manifesta seu agradecimento e congratulações ao Diretor de Esportes Bruno Leite pelo campeonato realizado e finalizado no dia 03 de fevereiro de 2023 no poliesportivo e que estes cumprimentos se estendam a todas as equipes vencedoras e demais participantes deste campeonato. De uso da palavra a Vereadora Vanda Célia da Silva requer que seja oficiado ao Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação Popular, Sr. Adriano Lange Dias, solicitando a possibilidade de extensão de prestação de serviços sociais aos idosos dos Distritos e Bairros Rurais, onde possuem estrutura física para este atendimento, ao menos uma por semana, conforme serviço realizado no CRAS aqui na Cidade. Pede que seja oficiado a COPASA requerendo providências urgentes quanto problema de resíduos de esgotos descartados no ribeirão e cachoeira do Distrito de São Bartolomeu de Minas, pois o meio ambiente e a população sofrem com a não conclusão da obra proposta no Convênio assinado entre o Município de Cabo Verde e empresa COPASA. Requer que o Executivo interceda junto à CEMIG para que possa realizar a poda das copas das árvores nos Distrito e Bairros de nossa Cidade, pois existem árvores de grande porte que estão com seus galhos entrelaçados aos fios de alta tensão causando perigo de curto circuito e acidente com pedestres. Requer providências urgentes quanto a manutenção das estradas rurais e que seja priorizado os trechos em pior condições de conservação. Ressalta a necessidade de manutenção das estradas vicinais, pois os moradores estão encontrando muita dificuldade para sair e chegar de suas propriedades. Alguns pontos precários: Propriedade do Sr. Tiago Bairro Fiéis, Propriedade do Sr. João Moreira e familiares. De uso da palavra o Vereador Vanderlei Aparecido Braga requer que seja instalado um braço de iluminação pública na Rua 07 de Setembro, Distrito de Serra dos Lemes. Ressalta que este poste foi instalado nesta rua acerca de uns sete meses, necessitando agora da instalação deste braço de iluminação para maior comodidade dos moradores do local. O Sr. Presidente consulta todos Senhores Vereadores, se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos se manifestam favoráveis. Todos requerimentos serão enviados em nome desta Casa Legislativa. A Vereadora Maísa



Renata Batista Gianini solicita a utilização da palavra como líder do Governo na Casa e informa que as aulas reiniciaram no dia de hoje e foi indagada por diversos pais, sobre o fornecimento de Kits escolares por nosso Município, uma vez que alguns Municípios vizinhos forneceram estes Kits escolares aos alunos. Lembra que nosso Município em gestões passadas já forneceu estes Kits, mas por conta de ser feito por processo licitatório, muitas vezes os materiais oferecidos não possuíam qualidade, não sendo assim, utilizados pelos alunos. Mas ressalta que nenhum aluno deixará de estudar por falta de materiais escolares e quem estiver passando por dificuldades e até mesmo por situações vulneráveis que procure a assistência Social ou a Secretaria de Educação, comprovando sua renda familiar per capita que os materiais serão fornecidos as crianças para seus estudos. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para, para constar, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima Reunião Ordinária para o dia 13 de fevereiro de 2023 as 19 horas. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

---

**Daniel Galdino B. Filho**

---

**João Paulo de Moraes**

---

**Juscelino Tereza**

---

**Luiz Carlos Ribeiro**

---

**Maísa Renata Batista Gianini**

---

**Pedro Sérgio Aparecido**

---

**Vanda Célia da Silva**

---

**Vanderlei Aparecido Braga**

---

**Vitor Espedito Megda**

**OBSERVAÇÕES:** \_\_\_\_\_

---

**ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.**